



1 ATA DA CENTÉSSIMA NONAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
2 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 08
3 DE SETEMBRO DE 2011, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA,
4 SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.

5 Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e onze, foi realizada a centésima
6 nonagésima primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo
7 Horizonte. Foi iniciada a reunião às 14h15 pelo Presidente do Conselho Municipal de
8 Saúde de Belo Horizonte (CMSBH), Cléber das Dores de Jesus com a leitura dos
9 informes; Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da
10 reunião; Informes sobre o Hospital Metropolitano do Barreiro; Reformulação da
11 Resolução CMS/BH 288/10 de 11 de novembro de 2010; Apresentação e apreciação da
12 Proposta da Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o exercício do ano de 2012; Indicação
13 para representação dos conselheiros nas seguintes instituições: Comitês de Ética e
14 Pesquisa – Faculdade de Ensino Administrativo (FEAD), Hospital Eduardo de Menezes.
15 Acompanhamento de Contratos da SMSA – Hospital da Baleia, Hospital São José,
16 Hospital Evangélico, Felício Rocho, Madre Teresa, Mario Penna, Odilon Behrens, João
17 XXIII – 2 representantes para: Hospital São Francisco, João Paulo II, Centro Mineiro de
18 Toxicomania, Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI), Hospital Alberto
19 Cavalcanti, Hospital Eduardo de Menezes, Hospital Galba Veloso, Hospital Júlia
20 Kubstcheck, Hospital Raul Soares, Hospital Odete Valadares. Outros Conselhos –
21 Hospital Alberto Cavalcanti, Santa Casa de Misericórdia. Outras Representações –
22 Comitê Gestor Municipal de Políticas de Erradicação do Sub-registro civil de nascimento
23 e ampliação do acesso á documentação básica; Assuntos Gerais; Indicação de um
24 conselheiro para participar do Seminário Internacional: Inclusão dos Cidadãos nas
25 Políticas Públicas de Saúde, no dia 7 e 8/09, em Brasília; Informações sobre o Evento
26 Primavera da Saúde e votação da EC 29, que será realizado nos dias 27 e 28/09/2011,
27 em Brasília. Passando para informes dos conselheiros municipais de saúde, o 2º
28 secretário do CMSBH Wilton Rodrigues, destacou o problema que o Sistema Único de
29 Saúde (SUS) está enfrentando com falta de médicos na rede, ressaltando a importância
30 na busca de soluções para este problema. A conselheira municipal de saúde Maria das
31 Graças Souza Vieira, informou sobre as varias visitas realizadas pelas câmaras técnicas
32 do CMSBH aos hospitais de Belo Horizonte apontando os problemas encontrados.
33 Informou que esta participando do comitê de ética e pesquisa do hospital são José e
34 ressaltou a importância da participação da população, solicitou ao referido comitê o
35 repasse de alguns encaminhamentos, e o mesmo se dispôs a encaminhar as pesquisas
36 para o conselho. Falou do esvaziamento da Câmara Técnica de Gestão da Força do
37 Trabalho. A conselheira municipal de saúde Heloysa Lino Vaz Despinoy, informou sua
38 representação no conselho, e convidou a todos para fazer uma discussão sobre
39 odontologia, ressaltando as dificuldades enfrentadas. Solicitou averiguação do problema
40 e sua solução. A secretária geral do conselho municipal de saúde Ângela Eulália dos
41 Santos, informou do evento realizado no Centro de Saúde Ermelinda com culto
42 ecumênico pela paz, no dia primeiro de setembro, informou que a Agente Comunitária de
43 Saúde Rosemeire organizou o evento, parabenizou a iniciativa e a importância de
44 eventos como este. O conselheiro municipal de saúde Adi dos Santos, informou que no
45 dia 02/09 participou do curso de monitoramento do SUS, falou que foi um pouco difícil
46 pois tem dificuldade com computador. Informou que visitou o Hospital de Itapuranga em
47 Goiás, e solicitou que a mesa encaminhe um agradecimento pelo acolhimento que ele
48 recebeu, elogiou o referido hospital que foi construído apenas com verba do município. O
49 conselheiro municipal de saúde Aurinho Ferreira de Mattos informou que esteve também
50 no monitora SUS, ressaltou a falta de vários conselheiros, enfatizando a importância de
51 comprometimento. O conselheiro municipal de saúde Ivan Mateus Dutra, informou que os



52 conselheiros do hospital são Francisco de Assis foram convidados para visitar todo o
53 hospital, informando que serão implantados mais 29 (vinte e nove) leitos e melhoria na
54 hemodiálise. Pede esclarecimentos sobre a propaganda que informa que a prefeitura
55 contratou 700 (setecentos) médicos e contratará mais 1.000 (mil), pois em sua regional
56 não chegou nenhum, e estão faltando médicos. O conselheiro municipal de saúde José
57 Brandão Maia, informou os gastos com a realização da XI Conferência Municipal de
58 Saúde, sendo em infra-estrutura o total de 220.457,73 (duzentos e vinte mil, quatrocentos
59 e cinqüenta e sete reais e setenta e três centavos), vale refeição e transporte 21.641,10
60 (vinte e um mil seiscentos e quarenta reais e dez centavos). Informou que fez um
61 levantamento dos custos da viagem do Ato pela Regulamentação da EC 29, realizada no
62 dia 24 de agosto de 2011 em Brasília – frete do ônibus 6.743,00 (seis mil, setecentos e
63 quarenta e três mil) mais despesa com alimentação do motorista, ressaltando que a
64 empresa que fez essa assessoria teria que dar este suporte. Informou que um hotel para
65 apenas três conselheiros 1.000 (mil reais), no outro hotel ficou totalizado 11.351,80 (onze
66 mil, trezentos e cinqüenta e um reais e oitenta centavos) para duas diárias em quartos
67 triplos, 39 (trinta e nove) diárias para os participantes no valor total de 11.700 (onze mil e
68 setecentos reais) a viagem totalizou em 31.667,73 (trinta e um mil seiscentos e sessenta
69 e sete reais e setenta e três centavos). Ressaltou que a viagem foi proveitosa e todos os
70 conselheiros cumpriram a programação. Falou que tem apenas estes dados mas o
71 contador esta fazendo todos os levantamentos e o custeio final da conferencia municipal
72 de saúde. A conselheira municipal de saúde Rejane Miriam Pereira Giardini Totti,
73 solicitou esclarecimentos a Mesa Diretora sobre os vales transportes que ate hoje não
74 foram depositado e a respeito do ticket lanche que a prefeitura fornece para os
75 trabalhadores, perguntou se as novas contratações estão sendo com o mesmo salário.
76 Em sua opinião, a PBH está investindo muito em propagandas e esquecendo-se dos
77 trabalhadores. O conselheiro distrital da oeste José Carlos, informou que o curso de
78 monitoramento do SUS é muito importante, mas teria que aprofundar mais os dados,
79 como do nível distrital e local. A conselheira municipal de saúde Ana Maria Caldeira
80 Oliveira, parabeniza os conselhos que participaram do ato em Brasília no dia 25 (vinte e
81 cinco) de agosto. Informou que o conselheiro municipal de saúde Welson Alexandre
82 Santos teve uma fala onde registrou a participação do conselho no referido evento.
83 Questionou sobre um e-mail que recebeu informando que a igreja do Carmo estava
84 fazendo atendimento de especialidades médicas e cobrando R\$ 2,00 (dois reais) para
85 atendimento. O conselheiro municipal de saúde Welson Alexandre Santos, parabeniza a
86 mesa pela sua primeira reunião. Falou do ato em Brasília, onde foi convidado a compor
87 uma comissão que conversou com Carlos Maia que teve mais facilidade, mas o mesmo
88 informou que não adiantava a peregrinação, pois dependia do executivo e do
89 governador, e mostrou que havia outros pontos para serem pautados, informando
90 também que foi decidida uma agenda no dia 14 de novembro primavera da saúde, com
91 intenção de primeiramente fazer uma mobilização para sensibilizar os governadores,
92 outra proposta seria comparecer no palácio do planalto em uma manifestação passiva
93 para entregar flores a presidenta Dilma Rousseff para sensibilizá-la. Informou que hoje
94 pela manhã visitou o Hospital Odete Valadares onde o conselho está desativado, pois
95 mesmo com muitas irregularidades, o conselho municipal não é informado. Falou que foi
96 reduzido o número de vagas para intermediário, e aumentou 40 (quarenta) vagas para o
97 Centro de Tratamento Intensivo (CTI), sendo assim, não estão internando parturientes, o
98 que está acarretando em sobrecarga em outros hospitais. Falou da importância para
99 reforçar a fiscalização e os trabalhadores queixaram das suas condições de trabalho.
100 Falou que em sua opinião a vigilância sanitária teria que fazer uma fiscalização no
101 hospital. A conselheira municipal de saúde Maria Teresa de Oliveira, parabenizou a mesa
102 e convidou a todos para participar do conselho na praça a ser realizado no dia 23 de

103 setembro de 14 às 18h. O conselheiro municipal de saúde Marcos José Mendes de
104 Carvalho, esclareceu sobre a despesa com o motorista na viagem sendo um fato novo,
105 pois quando contrata o ônibus a empresa tem que arcar com as despesas do motorista.
106 Informou que teve problema com o contrato da empresa que disponibiliza os tickets, que
107 já fez a solicitação, mas que o processo é demorado, o credito deve esta sendo
108 depositado hoje no cartão de passagem. Esclareceu que o salário dos novos contratados
109 é o mesmo, pois não tem como mudar, falou que também não concorda com salário baixo
110 para o nível médio, mas é do contratado e não do efetivo, informou que 90% (noventa por
111 cento) dos funcionários são efetivos. Falou que em seu ponto de vista a viagem foi
112 importante, pois deve surtir efeito. Sobre o Hospital Odete Valadares falou que a gestão
113 da maternidade não é do município, informou que vários médicos da Fundação Hospitalar
114 do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) estão pedindo exoneração, pois o salário é mais
115 baixo que na Prefeitura de Belo Horizonte, por este motivo a prefeitura contratou para
116 não surgir um caos. Explicou que não há no Ministério da Saúde pagamento para leitos
117 intermediários e sim do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) ou Berçário, por este
118 motivo fizeram CTI, mas ressaltou a importância de voltar ao pagamento do leito
119 intermediário, pois tem o mesmo custo do CTI, mas não é remunerado. Sugere que seja
120 feito uma agenda em conjunta com os outros conselhos, para não ter eventos no mesmo
121 dia e horário, como o conselho na praça. A Secretária Geral do Conselho Municipal de
122 Saúde Ângela Eulália dos Santos, esclareceu ao José Maia que a secretaria não arcou
123 com as despesas do motorista na viagem á Brasília. O 1º Secretário do Conselho
124 Municipal de Saúde Paulo César Machado Pereira, em resposta ao Wilton Rodrigues
125 esclareceu que os médicos que foram contratados, estavam previstos no relatório de
126 gestão, explicou que tem médicos do município pedindo demissão também, a forma de
127 enfrentar o problema é contratando e debater mais com instituições de médicos,
128 buscarem o motivo do por que os médicos não querem trabalhar para a prefeitura. Em
129 relação ao João Paulo II falou que a ocupação daquele espaço é uma interlocução da
130 secretaria com a FHEMIG. Em relação a retirada das árvores, precisa de autorização da
131 secretaria de meio ambiente. A respeito da informação que o foi repassada pelo José
132 Maia, solicitou que Marcos José averiguar os valores das despesas com empresas que
133 presta serviço para a prefeitura, e consultar outras entidades para conseguir um preço
134 mais em conta. Em resposta a Heloysa Lino solicitou que a referida questão fosse
135 pautada na câmara técnica com a coordenação de saúde bucal. Elogiou o evento pela
136 paz no Centro de Saúde Ermelinda. Em seu ponto de vista devia haver mais eventos
137 como este. Esclareceu que o monitora SUS é para acompanhar, principalmente o Plano
138 Municipal de Saúde, mas também concorda que tem que aprofundar mesmo nas
139 informações, e voltar seu acesso a internet, não apenas na rede, pois assim, a população
140 teria acesso. Informou que o relatório da 11ª Conferência municipal de saúde ainda não
141 foi fechado, pois faltam informações dos conselhos distritais. Em resposta ao Welson
142 Alexandre informou que realmente não está tendo interlocução com o conselho da
143 Maternidade Odete Valadares, falou para buscar o relatório da última inspeção da
144 Vigilância Sanitária no referido hospital. Esclareceu que procede a informação sobre a
145 suposta ratificação dos conselhos pela câmara, informou que os conselhos irão se reunir
146 no Plenário Conselheiro Evaristo Garcia, no dia 13 para esclarecer os motivos. Informou
147 que as cartilhas dos direitos dos usuários chegaram e vão ser distribuídas, e o jornal
148 Consaúde nº 37 vai chegar na próxima semana, e a revista vai ser lançada no próximo
149 ano. Cleber das Dores esclareceu que o conselho não está alheio as situações
150 apresentadas, falou que tem hospitais que estão tendo problemas, mas as informações
151 não estão sendo encaminhadas para o conselho. José Maia esclareceu que a questão
152 levantada sobre o pagamento da hospedagem do motorista, se deu pois em seu ponto de
153 vista a empresa Primus, que é uma empresa licitada teria o dever de cumprir todas as

154 exigências do contrato, e não ter deixado o motorista sem auxílio. Angela Eulália
155 informou que foram convidados para a plenária representantes da empresa Santa
156 Bárbara Engenharia e da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP)
157 Maria Eloísa Diretora de infra Estrutura e Flávia Moura Supervisora do projeto. Paulo
158 César apresentou a questão inicialmente, embora a construção do hospital como são
159 recursos públicos, quando a obra foi abandonada, chamamos a empresa Santa Bárbara
160 que respondeu que não teria nada a dizer, pois já estava em contato com a SUDECAP.
161 Maria Eloísa esclareceu que foi um desafio a construção do hospital, mas o projeto é
162 muito bom, informou o processo que fizeram licitação na qual a empresa Santa Bárbara
163 Engenharia foi vencedora começando no início de maio, do ano passado estava a todo
164 vapor, mas logo depois em março, quando fizeram uma reunião na administração,
165 notaram que a empresa estava com dificuldades de conseguir aço, no início de abril a
166 Santa Barbara procurou a SUDECAP para falar que estavam com problemas financeiros,
167 e não poderia concluir a obra. Diante da situação, procuraram a segunda colocada,
168 respeitando a legislação, mas a mesma estava indisponível. Informou que em março foi
169 feito um novo contrato de licitação, e que a ganhadora foi a empresa Tratenge
170 Engenharia que completará a primeira fase da obra. Esclareceu que a empresa Santa
171 Barbara ainda esta na obra. Informou que o destrato foi publicado no Diário Oficial do
172 Município (DOM) no dia 26 de agosto, o termo de rescisão de contrato, com uma multa
173 de 509.000,00 (quinhentos e nove mil), informou que a empresa também abandonou a
174 obra da vila São José. O conselheiro municipal de saúde Paulo Roberto Venâncio de
175 Carvalho, falou que todo investimento que é feito para o Sistema Único de Saúde (SUS),
176 tem que passar pelo controle social. Sugere consultar o ministério público, solicitando
177 parecer, pois é difícil de saber o que realmente aconteceu. José Maia solicita
178 esclarecimento se a obra foi parada, e ninguém percebeu. Welson Alexandre aproveitou
179 a participação da SUDECAP, e informou que representa o Conselho Municipal de
180 Saneamento (COMUSA) no qual foi informado que a SUDECAP não constrói, e sim
181 apenas administra, por este motivo solicitou que em outra oportunidade a SUDECAP
182 volte ao conselho para esclarecer por que as obras administradas pela mesma são de
183 baixa qualidade. José Maia esclareceu que o jornal O Tempo noticiou que a perda da
184 prefeitura seria de 6.000.000.00 (seis milhões de reais), solicitou explicação desta
185 notícia. Ângela Eulália questionou se não havia um acompanhamento periódico por parte
186 da SUDECAP, para não chegar a ponto que chegou. Informou que na Câmara Técnica
187 de Controle Avaliação e Municipalização (CTCAM) levantou a questão das reformas das
188 unidades de saúde, e pensaram em chamar a SUDECAP para esclarecimentos. Como
189 exemplo citou a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Nordeste, que até foi
190 encaminhado para o Ministério Público por causa dos problemas na reforma. Solicitou
191 que fosse esclarecida a relação da SUDECAP com as empresas que fazem as
192 construções e reformas na prefeitura. O conselheiro municipal de saúde Rubens Ribeiro
193 Leite, falou que no seu ponto de vista acha que o conselho teria que ter um modelo de
194 algumas penalidades, para os funcionários de órgãos públicos, que não cumprem suas
195 funções. Paulo César falou que já trabalhou com a Maria Eloísa e sabe de sua
196 competência, as vezes a falha acontece mesmo. Marcos José esclareceu que se a
197 empresa não consta pendências, a prefeitura não tem como impedir sua participação na
198 licitação. A Lei Nº 8.666 – de 21 de junho de 1993 foi criada para construção de estradas,
199 e não para a área da saúde, que são obras mais urgentes. Falou que o conselho tem que
200 ter um diálogo mais próximo, pois facilitaria na condução de seus projetos. Informou que
201 a SUDECAP não faz o trabalho sozinha, tem participação da Procuradoria Geral do
202 Município (PGM). A gerente do projeto Lídia Tonon, esclareceu que até em março de
203 2011 a obra estava decorrendo como o planejado. Explicou que a parte jurídica é
204 avaliada pela PGM. Explicou que a Santa Bárbara sendo uma empresa privada, não teria

205 obrigação de justificar seu abandono, mas a empresa alegou que o motivo foi o problema
206 financeiro. Propõe a leitura da licitação para maiores esclarecimentos dos conselheiros.
207 Paulo Venâncio falou que este problema já é do público privado, que pode abandonar a
208 obra quando quiser, em seu ponto de vista acha que a saúde não pode ficar assim,
209 solicita que seja encaminhado ao conselho todas as interlocuções feitas entre SUDECAP,
210 Santa Bárbara e Secretaria Municipal de Saúde para entender este projeto. Cleber das
211 Dores questiona que o conselho municipal não visitou e nem foi fiscalizar a obra, então
212 não podemos responsabilizar apenas o conselho distrital. Wilton Rodrigues esclareceu
213 que no início da obra foi proposta de formar uma comissão para acompanhar a obra, mas
214 o Presidente que estava na gestão foi contra a proposta, porém o Barreiro fez uma
215 comissão apenas com conselheiros distritais, e acompanharam a obra sem a ajuda do
216 conselho municipal. Informou também que a comissão não viu nenhuma irregularidade
217 nas visitas que foram realizadas. Maria Eloísa em resposta aos questionamentos
218 esclareceu que as obras do Orçamento Participativo (OP) foram obras positivas, disse
219 que toda a licitação tem uma comissão para analisar, explicou como é o tramite.
220 Esclareceu que a lei foi criada em 1993 foi para as obras em geral, não apenas para área
221 da saúde. Informou que a SUDECAP não executa as obras, apenas gerencia. Esclareceu
222 que a empresa começou reduzindo no material e na mão de obra em março, justificando
223 que era por causa da falta de aço no mercado, mas não era. Informou que a SUDECAP
224 tem os documentos e encaminhará se o conselho solicitar. O conselho municipal
225 agradece a presença da SUDECAP. Foi acatado sem abstenções pelo plenário as
226 propostas de solicitar os documentos de interlocução da obra, e depois de estar com
227 posse dos documentos se acharem necessário encaminhar para o ministério público.
228 Será solicitado a comissão do Barreiro o encaminhamento do relatório da referida
229 comissão. Proposta estreitar relação com a SUDECAP, levantar as pendências com a
230 câmara técnica para esclarecimentos. Foi invertida a pauta e o Gerente de Orçamento e
231 Finanças da SMSA, Guilherme José Antonini, apresentou a Proposta da Lei
232 Orçamentária Anual (PLOA) para o exercício do ano de 2012. O coordenador da Câmara
233 Técnica de Financiamento, Wilton Rodrigues fez a leitura do PARECER CTF 066/11 - A
234 Câmara Técnica de Financiamento reuniu-se no dia 06 de setembro do ano de 2011,
235 para analisar a proposta de Lei Orçamentária Anual para o ano de 2012, apresentado
236 pelo Gerente de Orçamento e Finanças, Guilherme José Antonini Barbosa, acompanhado
237 pelo Gerente de Orçamento, Dimas Pereira Neto, Marina G. Lima e pela assessoria
238 contábil do CMSBH, Wanderson de Araújo. Após apresentação e esclarecimentos, a CTF
239 recomenda ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde, a aprovação da proposta da
240 Lei Orçamentária Anual para o ano de 2012, no valor de R\$ 2.058.533.381,00 (dos
241 bilhões, cinquenta e oito milhões, quinhentos e trinta e três mil e oitenta e um reais). Belo
242 Horizonte, 06 de setembro de 2011. Wilton Rodrigues Coordenador da Câmara Técnica
243 de Financiamento. Aberto para esclarecimentos a conselheira municipal de saúde Valéria
244 de Almeida Rocha Ferreira, solicitou esclarecimentos sobre, as academias da cidade e
245 do Posso ajudar, com relação a assistência farmacêutica solicita o valor do ano passado.
246 Welton Alexandre falou que a LOA é encaminhada para a Câmara Municipal, falou de
247 sua preocupação, pois ficou sabendo apenas hoje do documento, falou que o Guilherme
248 Antonini informou que apresentou duas vezes na câmara técnica de financiamento, mas
249 não apresentou nas outras, e como envolve muita coisa teria que ser apresentado nas
250 outras câmaras também, gostaria de saber o tanto que é gasto com contratado, efetivo,
251 se esta previsto o reajuste salarial, mas lamentavelmente, apenas chegou para o plenário
252 para votação, com tempo pequeno para discussão. Falou que mesmo com assessoria
253 financeira no conselho, as informações não estão sendo repassadas, falou que quando
254 não tinha contador, o Guilherme oferecia cursos para capacitar os conselheiros,
255 ressaltando a importância da transparência para as aprovações. Propõe que não seja

256 votado hoje e que seja feita uma ampla discussão. José Maia falou que a
257 responsabilidade é de todos, e foram poucos que discutiram, falou que são todas as
258 gerências que constrói a LOA, pois teve questionamentos que o Guilherme não soube
259 responder por se tratar de outra gerencia. O conselheiro distrital da Oeste José Carlos
260 pediu esclarecimentos de quantos centros de saúde irão ser construídos no ano que vem.
261 Wanderson de Araújo explicou que foi contratado para da suporte aos conselheiros.
262 Esclareceu que apenas hoje Welson solicitou esclarecimentos sobre uma lei, falou que
263 realmente não tem como explicar uma LOA em um dia, que precisava ter participado
264 desde o primeiro dia que ele começou o curso para esclarecimentos dos conselheiros,
265 propôs uma hora antes da reunião da Câmara técnica de financiamento para
266 esclarecimentos, falou que começou muito bem, mas depois eles não compareciam, falou
267 que sabe da dificuldade da participação dos trabalhadores, e que não pode obrigar
268 ninguém a assistir as palestras. Falou que está a disposição, pois se não souber o
269 questionamento, ele corre atrás da informação. Informou que desde quando começou a
270 trabalhar no conselho faz apresentações em data show, relatou quando foi apresentar no
271 plenário, ninguém ficou para assistir, mas ainda tem esta apresentação. Falou que
272 dúvidas sempre vão aparecer, mas ele está a disposição para esclarecer qualquer
273 dúvida. Paulo César falou que precisamos ser mais justos, como exemplo, citou que é a
274 quinta vez que é pautada em plenária a composição das comissões e não consegue ser
275 completado, ressaltou a importância e que é uma conquista do conselho. Falou que as
276 câmaras técnicas estão esvaziadas. Falou que em relação ao contador do conselho, é a
277 primeira vez que alguém levanta uma reclamação a seu respeito, solicitou ser mais justo,
278 pois o contador sempre está a disposição do conselho. Outra questão em seu ponto de
279 vista, na questão orçamentária, falou sobre as etapas, acha que perde muito, pois
280 planeja, e o dinheiro esta em outro lugar, a coluna do dinheiro não está disponível na
281 hora do planejamento Falou que do orçamento de 2010 foi remanejado em 15%, falou
282 que o momento é de planejar. Falou que foi discutido na reunião da Mesa Diretora o
283 orçamento do conselho, mais não sabe se o dinheiro é o ideal. Falou que os gastos do
284 conselho teriam que ser melhor planejado, juntamente com os conselhos distritais.
285 Angela Eulália falou que antes era repassado para apreciação das câmaras técnicas de
286 controle, avaliação e gestão da força do trabalho, não sendo assim dificulta a aprovação
287 por não ter sido realizada uma discussão mais ampla. Fez questionamentos sobre os
288 valores apresentados. Falou da dificuldade de entender a forma que é apresentado no
289 plenário. Em seu ponto de vista não dá para aprovar sem uma discussão mais ampla. A
290 conselheira municipal de saúde Maria Cândida de Lélis Moreira, falou da prevenção e
291 promoção a saúde, falou que teve uma ação na unidade de saúde que não teve
292 cooperação da secretaria nem com lanche, os trabalhadores teve que providenciar tudo.
293 Em seu ponto de vista, não dá para aprovar esta LOA com apenas esse financiamento.
294 Cléber das Dores falou que a partir de agora terá um relacionamento mais estreito com o
295 contador e com a secretaria executiva, se estiver alguma coisa errada pode apresentar
296 pra Mesa Diretora para poder resolver a situação. Welson Alexandre em resposta ao
297 Paulo César, falou que a questão central não é o contador e sim a forma dos
298 conselheiros entenderem o financiamento, pois quando foi discutido para colocar um
299 contador no conselho, foi para que o conselheiro entendesse perfeitamente todos os
300 números apresentados pela SMSA, mas este papel não foi cumprido. Guilherme em
301 resposta aos questionamentos, falou que na câmara técnica de financiamento, foi
302 apresentado aos representantes de usuários e trabalhadores que são membros, falou da
303 importância da participação de todos, nos treinamentos que o Wanderson está
304 oferecendo, e se for o caso, voltaria com o suporte dado anteriormente pela SMSA, para
305 facilitar o entendimento dos conselheiros, pois até eles as vezes tem dificuldades.
306 Esclareceu que os recursos, explicando que o orçamento não é a fonte de tudo, falou da

307 intersetorialidade, sendo desta forma não seria mais como era executado anteriormente,
308 uma vez que o orçamento não é engessado, tendo em vista que as dotações das ações
309 podem ser suplementadas ou anuladas limitadas aos blocos de financiamento,
310 esclareceu que o Posso Ajudar foi muito polêmico para aprovação, no ano passado, o
311 repasse foi de 13.000.000,00 (treze milhões), como não foi todo utilizado, para o ano que
312 vem está previsto 10.000.000,00 (dez milhões). Explicou as demais diferenças do ano
313 passado com este ano. Falou do limite do plano de obras para as academias da cidade,
314 informou que tem locado no recurso do OP. Esclareceu que a pagamento de pessoal está
315 todo previsto no repasse da Gestão de recurso humano da prefeitura. Falou que está
316 sendo muito válida a assessoria contábil no conselho, pois tem passado informações
317 importantíssimas para os conselheiros. Sugere ampliar as informações para Análise de
318 execução dos programas que foi repassado para Wanderson, quando teve um seminário
319 sobre financiamento, pelo conselheiro nacional Francisco. Falou que realmente tem
320 dificuldade na despesa dos conselhos, mas que no ano de 2012 está previsto para
321 constar no orçamento dos distritos a previsão para os gastos dos conselhos distritais.
322 Esta função para alocar nos distritos. Falou que realmente pode melhorar os relatórios
323 para melhor entendimento, e trouxe um resumo para a plenária. Passando para votação,
324 foram 11(onze) votos a favor, 9 (nove) contrários, sem nenhuma abstenção. Passando
325 para o outro ponto de pauta para a aprovação da reformulação da Resolução 288/10, foi
326 explicado o que aconteceu e atrasou o processo, para a reformulação do regimento.
327 Paulo César propôs que desse o prazo de mais 120 (cento e vinte) dias até 31 de
328 dezembro para a comissão funcionar, para compor seria a Mesa Diretora mais quatro
329 representantes paritariamente, fazendo uma reunião da nova comissão amanhã às 14h.
330 José Maia lastima não ter tido sido informado a mais tempo, que a comissão não estava
331 caminhado, pois estavam ansiosos pela mudança, pois são questões graves e urgentes.
332 Paulo César falou que o trabalho da comissão aconteceu, e tem uma proposta de
333 regimento extensa, porém tem que dar continuidade no trabalho, a advogada foi paga
334 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) para acompanhar o trabalho até o final. Welson
335 Alexandre falou que os conselhos distritais estão renovando o regimento, em seu ponto
336 de vista pouca coisa precisa ser mudada, mas sim cumprida. Valéria de Almeida informou
337 que fez parte da comissão, faltou em algumas reuniões, pois o trabalhador é dispensado,
338 mais para o usuário que trabalha, fica difícil pelo horário, pois tem que trabalhar também,
339 e a reunião tem que ser avisada com antecedência, em relação as representações que
340 estão faltando, falou que o usuário não tem como participar de tantos lugares que é
341 solicitado, temos que repensar no regimento olhando também o número de conselheiros,
342 falou que gostaria de continuar na comissão, mas precisa que a agenda seja feita com
343 antecedência. O conselheiro municipal de saúde Wallace Medeiros Xavier, propõe
344 aumentar a comissão para ser quatorze membros, para facilitar o trabalho, falou também
345 para contemplar as comissões locais, distritais e de hospitais para ser único, ressaltou a
346 falta de diálogo. Cléber das Dores concorda com a proposta do Wallace para aumentar o
347 número dos conselheiros na comissão, pois muitas pessoas faltavam e ficava complicado
348 seguir com o trabalho. Marta Auxiliadora esclareceu que a Pampulha esta mudando o
349 regimento por causa dos problemas que estavam enfrentando e foi necessário fazer uma
350 mudança urgente, mas os conselhos não estão mudando o regimento. Falou que ano
351 passado teve uma reunião de colegiado de Mesas Diretoras no qual foi aprovado um
352 regimento interno. Falou que gostaria de fazer parte da comissão. Ivan Mateus, falou que
353 não foi informado das reuniões, por isto nunca compareceu. Paulo César informou a Ivan
354 Mateus que quando foi votado para compor a comissão ele não foi escolhido. Em
355 resposta ao Wallace falou que o problema não é de número de pessoas, pois mais
356 pessoas iam dificultar mais ainda para o consenso nos horários. Propôs que mantivesse
357 o número de pessoas com a mesa diretora e quatro pessoas paritariamente. Passando

358 para aprovação do regimento, foi solicitando nomes de usuários para compor a comissão.
359 Foi solicitado que fosse feita uma escolha entre os usuários para a escolha de apenas
360 dois representantes, os usuários se retiraram para escolha, definiram que seria a
361 composição de quatro usuários para a comissão, sendo eles: Marta Auxiliadora, Valéria
362 de Almeida, Ivan Mateus e Lúcia Ferreira. Os representantes dos Gestores serão:
363 Wallace Medeiros e Marcos José. Maria Cândida informou os avanços da referida
364 câmara técnica e informou que indicaram o Maria Teresa e Sângela Márcia para compor
365 o comitê gestor solicitando o referendo do plenário, foram referendado os nomes para o
366 comitê. Para o próximo ponto de pauta informou que foram convidados com despesas
367 pagas pelo ministério da saúde a participação de um conselheiro no evento em Brasília,
368 propôs que seja um usuário, e indicaram o presidente do conselho, Cléber acatou a
369 decisão. Para o próximo ponto de pauta, foi explicado a proposta do Evento da Primavera
370 da Saúde e EC 29, no dia 27 e 28/09 em Brasília, a idéia seria solicitar a locação de um
371 ônibus, e teria 27 vagas para o conselho municipal e 18 vagas para os distritos, com
372 saída no dia 26/09 e retorno no dia 29/09. Foi decidido que os conselheiros que não
373 tivessem presentes, poderiam manifestar o interesse de viajar até na próxima quarta-
374 feira. Se caso ultrapasse o número de vagas do conselho, seria apurado em algum
375 critério resolvido pela mesa diretora. Informou que o conselheiro municipal que quisesse
376 arcar com o valor de sua passagem de avião poderia, e a secretaria só pagaria a diária e
377 o hotel. Conselheiros que estão presentes e querem viajar são: Jorge Ribeiro, José Maia,
378 Oswaldo Romualdo, Romeu Pires, Welson Alexandre, Ivan Mateus, Cândida de Lélis,
379 Cleide Alves, Ana Maria de Jesus, Adolpho, Adi dos Santos, Maria das Graças, Lucia
380 Ferreira, Wilton Rodrigues, Angela Eulália e Cléber das Dores. Estiveram presentes: Adi
381 dos Santos, Adolpho Von Randow Neto, Ana Maria de Jesus, Ana Maria Caldeira de
382 Oliveira, Aurinho de Matos, Angela Eulália dos Santos, Andre Christiano dos Santos,
383 Cléber das Dores de Jesus, Cleide Alves Siqueira, Cícero Luiz Camargos, Ederson Alves
384 da Silva, Enildo Calixto Louback, Jorge Ribeiro Nascimento Marques, José Brandão
385 Maia, Lúcia Ferreira Passos, Márcia Cândida de Lélis Moreira, Martha Auxiliadora
386 Ferreira Reis, Maria Teresa de Oliveira, Maria José da Silva, Rejane Mirian Pereira
387 Giardini Totti, Rubens Ribeiro Leite, Romeu Pires de Araújo, Wallace Medeiros Xavier,
388 Wilton Rodrigues. Justificaram: Claudete Liz de Almeida e Rui Moreira. Nada mais
389 havendo a se tratar a reunião foi encerrada às 19h10, da qual foi lavrada a presente ata
390 que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo Secretário Geral do
391 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 08 de novembro de 2011. FBGR